

# A UTILIZAÇÃO DOS VÍDEOS DOCUMENTÁRIOS NO ENSINO DA GEOGRAFIA

João Euder da Conceição Gomes<sup>1</sup>  
Isabel do Socorro Lobato Beltrão<sup>2</sup>

## RESUMO

O Presente trabalho apresenta o resultado de pesquisa na qual foi investigado a utilização de vídeos documentários no ensino da Geografia. A investigação teve como objetivo analisar a contribuição desses vídeos documentários como suporte didático para o Ensino da Geografia na Escola Estadual São José Operário, na cidade de Parintins/AM. Amparando-se nos aportes teóricos de Campos (2009), Cury (2008), Passini (2007), dentre outros, a observação, de caráter qualitativo descritivo, realizou-se através de abordagens para o ensino de Geografia por meio de vídeos e documentários. Em seguida, foram aplicados questionários e entrevistas para melhor compreensão do fenômeno sob investigação. Os resultados indicaram as concepções dos professores e alunos a respeito da importância da cognição e utilização desses recursos didáticos para amenizar eventuais dificuldades encontradas pelos professores ao inserir os aparelhos tecnológicos nas aulas de Geografia, conseqüentemente, melhorando o processo de ensino aprendizagem dessa importante disciplina na construção do conhecimento escolar. Diante disso, sugere-se o uso dos vídeos documentários devido à nova maneira de exposição das aulas e a interação com os aparelhos tecnológicos, a compreensão a partir das imagens, de sons e conteúdos partindo do concreto, do visível, tornando as aulas dinâmicas e complementares aos conteúdos trabalhados.

**Palavras-Chave:** Ensino aprendizagem. Tecnologia. Vídeos Documentários

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Centro de Estudo Superiores de Parintins do CESP/UEA  
E-mail: joaoeudergomes@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora Prof.<sup>a</sup> MSc. do CESP/UEA E-mail: ysabelobato@hotmail.com

# 1 INTRODUÇÃO

Devido a inserção das tecnologias no mundo atual na área do ensino ser tão diversificada e exigir inúmeras buscas e investigações ao acesso a esses recursos tecnológicos, no entanto essas ferramentas ou recursos devem ser voltados a sociedade humana valorizando o conhecimento.

Na busca do processo de conhecimentos através das dinâmicas entre reflexão, ação e mecanismos diversificados na área da educação, Moran (2000, p.17) cita a capacidade do homem em relação ao campo de ensino e suas inovações tecnológicas “As mudanças na educação dependem também de termos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que apoiem os professores inovadores, que equilibrem o gerenciamento empresarial, tecnológico e o humano”, sendo que na era digital é lançado ao professor o desafio do conhecimento através dos procedimentos tecnológicos de maneira ampla e acelerada, e o mesmo precisa ter autodomínio de si e de sua prática de conhecimentos.

O trabalho voltado à aula de Geografia, tem o intuito de identificar como os vídeos documentários podem contribuir para o ensino aprendizagem da Geografia em sala de aula, visando analisar os principais desafios que o professor encontra ao não inserir as tecnologias nos processos de ensino da Geografia.

Diante da dimensão da capacidade do professor e dos recursos tecnológicos disponibilizados a utilização dos vídeos documentários na área da educação vem ser um instrumento fundamental e facilitador ao conteúdo do professor que deve tomar para si a tarefa de projetar o método e a sua didática sem deixar de lado a relação, educador e educando. Pois nesse processo de interatividade do fenômeno educativo poderá ser compreendido o objetivo de transformação no ensino aprendizagem.

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual “São José Operário”, no município de Parintins/AM, com alunos e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de 1º ano do ensino médio noturno, com a perspectiva de despertar a necessária utilização dos vídeos documentários através dos recursos tecnológicos apresentando e diversificando o modo de ensinar a Geografia, através de um processo diferenciado no entorno do ensino aprendizagem, tecnologia e os vídeos documentários.

A metodologia foi desenvolvida na perspectiva qualitativa – descritiva, com o objetivo de analisar a importância dos vídeos documentários no processo de ensino de aprendizagem da Geografia. As referências utilizadas serviram de suporte teórico para

aplicação de questionários e entrevistas, envolvendo questões específicas relacionadas ao tema em questão.

Assim, visando melhor compreensão, o trabalho encontra-se exposto da seguinte forma: Inicialmente abordamos sobre a Geografia no mundo tecnológico. Em seguida discutiremos sobre os vídeos documentários e o ensino da Geografia, ressaltando a utilização de imagens nas aulas de Geografia, abordamos as dificuldades encontradas e as possibilidades de utilização dos vídeos documentários nas aulas de Geografia. Na sequência fazemos uma breve análise e algumas discussões sobre o tema. Finalizando apresentamos nossas considerações e as referências utilizadas para a construção deste trabalho.

## **2 A GEOGRAFIA NO MUNDO TECNOLÓGICO**

O mundo das tecnologias é uma realidade e diante das diversidades de materiais didáticos que podem favorecer o desempenho escolar do aluno, através de método de ensino aplicado pelo professor em sala de aula, o ambiente escolar tende a favorecer a interação com o mundo das transformações e mudanças aceleradas.

Vivemos num mundo onde as transformações no contexto geográfico acontecem de maneira rápida e precisamos entender, as entre linhas dessa intensidade de mudanças, por isso precisamos estar bem informados dos acontecimentos dos fatos, que acontecem a nível mundial, não esquecendo da realidade local.

Nos dias atuais encontramos em algumas escolas das redes públicas de ensino, tanto municipais como estaduais, aparelhos tecnológicos, como computadores e até mesmo sinal de internet, precisamos despertar tanto o aluno quanto o professor para a utilização destas ferramentas, facilitadoras de informações, a respeito da Geografia ou de qualquer outro conhecimento científico.

Sabemos que a disciplina Geografia é muito abrangente, diante disso, deve ser planejada conforme os procedimentos dos assuntos, das idéias centrais dos assuntos abordados na proposta curricular. Definindo o que, e como se vai, trabalhar o assunto em sala de aula. Assim também como, em que momento utilizar os equipamentos tecnológicos, livros didáticos e outros meios de pesquisas.

Nessa transição de mudanças que o mundo digital disponibiliza, a escola como um dos meios de socialização de conhecimentos, torna-se fundamental também na busca pela formação qualificada e exigida no mercado de trabalho atual. Passini (2007, p. 68) diz, que

“Analisamos o tempo do aluno no espaço escolar e percebemos que há muito para melhorar, tanto no tempo como no espaço escolar”.

No mundo globalizado onde as mudanças ocorrem rápidas o domínio do homem sobre os avançados modelos de máquinas em diversos segmentos do mercado de trabalho são constantes, por isso a mão de obra de boa qualidade é parte indispensável, a qualquer empreendimento de sucesso.

Assim, cabe ao educador e ao educando o comprometimento da pesquisa pela busca do apreender, do conhecer, do novo, é através dessa prática com o amplo processo das modificações que o mundo tecnológico em sua dinamicidade de conhecimentos nos desafia, encontrar na ciência geográfica um ângulo voltado ao pensamento crítico. Assim Levi (1998, p.90), ao se reportar sobre a formação dos professores e considerando a sala de aula numa dimensão de ciberespaço diz que, “[...], a inteligência coletiva é: uma inteligência distribuída por toda parte, incessante valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências”.

Nesse sentido, pode-se conceber o ensino como um processo que exige dedicação para saciar a sede pelo conhecimento e a tecnologia atua como uma aliada nesse processo de busca pelo conhecimento, em particular da Geografia.

### **3 OS VÍDEOS DOCUMENTÁRIOS E O ENSINO DA GEOGRAFIA**

A educação vem sofrendo mudanças constantemente em ritmo acelerado, devido o elevado avanço da ciência e tecnologia, essas mudanças exigem do professor um rol de informações já que estas estão disponibilizadas através da tecnologia que pode ser compartilhada em tempo real, em qualquer parte do mundo. Mas nem sempre foi assim, a partir da descoberta dos Filmes, pelos irmãos Lumieri, em 1895, após a exibição de pequenos Filmes, em Paris na França, essas ações tomaram novos ares, as limitações que se restringiam somente as salas de cinemas.

Com o surgimento dos vídeos cassetes e dos DVDs, houveram as possibilidades dos filmes tomarem outros rumos, em relação a sua utilização, entre estes, as salas de aulas das escolas, públicas ou privadas. Para Campos (2009), “[...] os vídeos oferecem muitas possibilidades [...] todo filme pode ser objeto de estudo [...] porque todos eles são produtos do seu tempo, usam a tecnologia de uma época e refletem as idéias e os símbolos da sociedade que os produziu e os consumiu”.

São as tecnologias de épocas que causam grandes transformações, exigindo do profissional em educação, mudanças em relação ao método utilizado em sala de aula, como pesquisas constantes em relação a disciplina ministrada.

Diante dessa transformação no ensino, os governantes do nosso país juntamente com as escolas tanto da rede estadual, municipal ou particular, tem o desafio de acompanhar o processo do desenvolvimento da era digital, através de investimentos em equipamentos tecnológicos, didáticos, mão de obra qualificada, monitoramento do trabalho desenvolvido entre outros segmentos que contribuem para o êxito do ensino – aprendizagem de qualidade.

Algumas escolas da rede estadual e municipal do nosso município, possuem aparelhos tecnológicos como: DVDs, TVs, computadores, data shows, notebooks, entre outros, mas nem sempre há sinal de internet, mesmo assim sabemos que esses benefícios de ensino, podem abranger muito mais estudantes em nossa rede de educação.

Tanto o MEC<sup>3</sup> como as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios, tem fundamental importância na conduta da educação, incluindo e favorecendo o cidadão a inclusão com o mundo através da informação.

Dentro desse processo de ensino o professor é peça de suma importância no campo da transformação de uma sociedade mais crítica, sendo por meio de orientações, informações, discussões, esclarecimentos de mudanças ou assuntos diversificados. Para Cury, (2008) “Bons professores cumprem o conteúdo programático das aulas, professores fascinantes também cumprem o conteúdo programático, mas seu objetivo fundamental é ensinar os alunos a serem pensadores e não repetidores de informações”. O professor através de suas ações, pode ser espelho, não só ao aluno mais à sociedade da qual faz parte, por isso o mesmo precisa ter cautela em suas ações, mas por outro lado o bom professor precisa ter atitude, ser ousado e ir em busca do novo, do diferente, ao extremo.

O conhecimento da disciplina de Geografia, torna-se necessária já que esta além de ser abrangente, também está em constante transformação, tanto na parte física e humana, no qual o ser humano é peça fundamental, visto que este é o maior causador das transformações do meio em que vive, como afirma Passini (2007) “A ferramenta do cidadão é o conhecimento”.

---

<sup>3</sup> Ministério da Educação e Cultura

### 3.1 A Utilização de Imagens nas Aulas de Geografia

O mercado de trabalho apresenta-se cada vez mais exigente e esse processo de desenvolvimento que ocorre a nível nacional e internacional, com as informatizações faz com que, um número bem expressivo de pessoas se sintam cada vez mais atraídos pelo mundo informatizado.

Na área da educação esses procedimentos caminham de maneira similar rumo a informatização, principalmente na área da Geografia, devido a mesma exigir muita pesquisa, compartilhamento de idéias sobre determinados assuntos, flexibilidade e aplicação dos mesmos.

Contudo, de acordo com os resultados da pesquisa realizada, são mostrados no gráfico abaixo, a utilização dos vídeos documentários nas aulas de Geografia. Logo a seguir, é possível conferir a opinião dos alunos a partir da compreensão dos conteúdos de Geografia, através da utilização dos vídeos documentários, utilizados enquanto suporte didático nas aulas.

Nas aulas de Geografia são utilizados vídeos documentários?

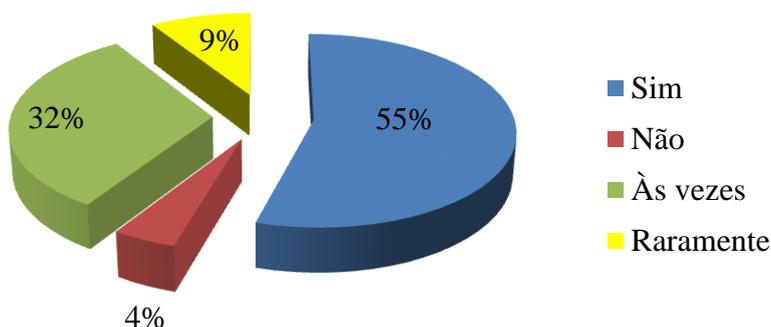


Gráfico 1. Vídeos documentários nas aulas de Geografia.  
Fonte: Escola “São José Operário” EJA - 2013.

Também foi abordado sobre a opinião dos alunos em relação a compreensão dos conteúdos de Geografia, através da utilização dos vídeos documentários em sala de aula.

Sendo que entre os pesquisados, 100% sinalizaram de forma positiva a compreensão dos assuntos a partir da utilização dos Vídeos Documentários em sala de aula.

O processo de ensino também é exigente e requer inovações que podem ser oferecidas através dos recursos tecnológicos os quais podem diversificar a didática do professor dependendo da necessidade profissional do mesmo. Para Ramos (2008, p.22) “Em poucas palavras, documentários é uma narrativa com imagem – câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como asserção sobre o mundo”.

As imagens são recursos que podem diferenciar as aulas de Geografia e torná-las mais atraentes aos alunos, sendo que o professor pode utilizar a tecnologia visando melhor aprendizagem, podendo ainda usar aparelhos para projetar imagens como: Data Shows, TVs, DVDs, Notebooks e etc. Rossi, (2009, p.14), em seu livro “Imagens que falam” diz que: “a imagem teve presente na educação tradicional; mas posteriormente, durante a modernidade, foi abolida para não contaminar o aluno em sua livre-expressão e, agora, está voltando com novos objetivos”.

A interpretação através de imagens é algo interessante a partir do momento em que o aluno visualiza cenários e autores interagindo, que com a ausência das imagens, ficavam mais na teoria, ou seja, apenas no imaginário. “[...] na interatividade digital o antigo público se torna “interagente”. O espectador não está mais diante de uma “janela” para interpretar a obra, e sim diante de uma “porta aberta” por onde ele entra para viver a obra [...]” Rossi, (2009, p.17).

Dependendo do assunto a ser abordado, o estudante pode se vê em determinados momentos, através das imagens de fatos ocorridos no Brasil e no mundo o qual poderá empolgar alunos e professores em sala de aula, tornando assim o ensino da Geografia mais prazeroso e empolgante a ambos. Assim todo professor pesquisador, além de refletir os conhecimentos adquiridos aos que estão a sua volta, torna-se um eterno aprendiz.

### **3.1.1 Dificuldades Encontradas**

No contexto educacional a busca pelo conhecimento a através das tecnologias, professores e alunos são parceiros importantes e devem compartilhar esses conhecimentos adquiridos ao longo dessa trajetória de investigações. Além dos professores e alunos as tecnologias, também fazem parte dessa dinâmica da busca pelo novo, diante desse processo de ensino aprendizagem, muitas regras tradicionais são rompidas.

Portanto, segundo a teoria de Vigotsky: “a zona proximal de desenvolvimento”, salienta que: Os instrumentos culturais – a fala, a escrita, os computadores, etc. – expandem os poderes da mente, tornando a sabedoria do passado analisável no presente e passível de aperfeiçoamento no futuro Vigotsky (1998, p.62).

Fica evidente no dia a dia o estreito relacionamento entre o processo do ensino aprendizagem e as tecnologias, através de realizações de trabalhos escolares com a utilização, em particular o uso da informática via computador.

Algumas vezes as utilizações desses equipamentos de pesquisa e comunicação tornam-se limitado, pois além do número de computadores não suprir a demanda, o acesso a pesquisa fica limitado a um número reduzido nas escolas no município de Parintins, devido não possuírem internet. Outro fator que preocupa é a falta de manutenção desses equipamentos, já que os mesmos são usados diariamente, por alunos e professores.

Sendo que além dos fatores citados, existem outros que não favorecem a inter relação do professor com o aluno e as inovações tecnológicas voltadas ao ensino de qualidade em nosso município.

É importante ressaltar que todos os profissionais de educação da rede estadual e municipal do município de Parintins receberam do governo estadual e municipal notebooks para serem utilizados no ensino aprendizagem independentes da área de atuação, tendo o grande desafio de entrar e participar diretamente do mundo informatizado, através das inovações tecnológicas, voltadas ao ensino.

A necessidade da busca pelo novo é constante sendo que este exige esforço, dedicação, sacrifício, prática e em certos casos investimentos financeiros, mesmo em conhecimentos básicos, os quais envolvem a utilização desses equipamentos com melhor aproveitamento e qualidade.

No entanto, a teoria de Almeida (2007, p.69) salienta que:

Tradicionalmente as escolas eram vistas como organismos sociais legalmente definidos, cuja estrutura se impunha pela determinação rígidas de papéis e funções, delimitando o território de cada ator, o que dificultava ou até mesmo impedia uma situação conjunta mais harmoniosa.

Durante a pesquisa realizada na Prática de Ensino de Geografia em sala de aula nas turmas de 1º ano do ensino médio da EJA, percebeu-se que as características físicas dos espaços existentes na escola atraem e influenciam no aprendizado dos alunos, por permitirem maior interação entre os mesmos. Pode-se observar também que os recursos didáticos

utilizados pelos professores eram de acordo com suas metodologias de ensino. Tanto os livros didáticos, como os textos impressos são elaborados no formato de apostilas e utilizados para a leitura, interpretação de texto e pesquisas, sendo assim uma forma estratégica para a turma acompanhar as aulas e ter em mãos o conteúdo de estudo. A utilização dos vídeos documentários no ensino de Geografia, também é utilizado pelos professores e se constitui numa possibilidade para o direcionamento do conhecimento.

Dessa maneira, foi possível verificar a importância da pesquisa durante a realização do estágio, assim como também, a importância dos recursos didáticos, das aulas planejadas e os objetivos que os professores almejam alcançar, na realização do processo de ensino da Geografia.

### **3.2 Possibilidades de utilização dos vídeos documentários nas aulas de Geografia**

O ensino através da utilização dos vídeos documentários é diferenciado e importante devido a nova maneira de exposição das aulas e a interação com os aparelhos tecnológicos, a compreensão a partir das imagens, de sons e conteúdos partindo do concreto, do visível, do imediato, do próximo, tornando as aulas dinâmicas e complementares aos conteúdos trabalhados.

Portanto a teoria de Moran, salienta que: “Caminhamos construindo uma itinerância que desenvolve entre a errância e o resultado, muitas vezes incerto e inesperado, de nossas estratégias. A incerteza nos acompanha e a esperança nos impulsiona” Moran (2000, p. 99).

A prática de ensino voltada a Geografia vem acompanhado o processo que envolve: ensino - tecnologia - aprendizagem, por ser dinâmica e envolver a cultura, a política, a economia e o social.

O estudo a partir dos conhecimentos de Geografia vai em busca do entendimento através da análise, investigação, indagação em busca de respostas parciais num contexto da relação homem x natureza, através de gerações passadas e atuais que interferem nesse processo de transição do contexto geográfico. De acordo com Nichols (2012, p.72), “Se os documentários representam questões, aspectos, características e problemas encontrados no mundo histórico, pode-se dizer que falam desse mundo tanto por meio de sons como de imagens [...]”.

Assim, os vídeos documentários através dos recursos tecnológicos permitem os professores de Geografia possibilidades de associar novos conhecimentos a sala de aula. Entre essas possibilidades está a Geografia atualizada em contexto audiovisual exigindo pouco

esforço e entendimento dos alunos viabilizando, a inclusão no contexto escolar. Essas ferramentas se apresentam de forma indispensáveis ao ensino de Geografia, visto que servirão de suporte aos profissionais em educação que se sentirão mais seguros em ministrar suas aulas.

Diante do exposto, percebe-se as possibilidades da utilização dos vídeos documentários através da tecnologia visto que os mesmos auxiliam na aprendizagem dos alunos, despertando o pensamento crítico e o conhecimento do novo oportunizando aos mesmos o despertar de um novo amanhecer.

É importante que o professor tenha uma visão ampla e profunda do contexto em que desenvolve sua atividade docente. Todo e qualquer profissional de boa qualidade, deve estar atualizado e inovando suas habilidades e metodologias voltadas a educação afim de utilizar novos procedimentos didáticos com dinamismo, esse processo é de fundamental importância em todas as áreas do conhecimento em particular na Geografia.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS**

A pesquisa de campo tem sua importância devido as informações de outra realidade da educação que não conseguimos vê na academia. Após as observações e dados obtidos, foi utilizada a análise de dados coletados na pesquisa de campo, com o objetivo de interpretar os dados ligados ao tema: “A Utilização dos Vídeos Documentários no Ensino da Geografia”. As informações aqui apresentadas são de suma importância para a realização deste trabalho. As técnicas mais adequadas para coleta de dados na pesquisa, são as que possibilitam a livre expressão dos participantes, que é essencial tanto para a descrição quanto para interpretação da experiência vivida Gil (2010, p. 137).

Este trabalho de pesquisa foi realizado em uma (01) escola da rede estadual, no período de junho/setembro de 2013, no município de Parintins- Amazonas. Localizada ao lado oeste da cidade no bairro do Itaguatinga.

A pesquisa foi realizada em quatro turmas de 1º ano do ensino médio da EJA, da escola observada no turno noturno, com média de 110 alunos.

As salas dos estudantes sujeitos da pesquisa são constituídos de jovens e adultos, com idade entre 18 a 50 anos de idade, entre esses um número relevante de alunos tem vínculo trabalhista, o que reforça ainda mais a responsabilidade de preparar a sociedade, não só para o mercado de trabalho, mas para o exercício de sua cidadania.

As características físicas da escola, também contribuem para o desenvolvimento social de cada sujeito que está inserido na mesma, sendo que o aluno busca meios de se adaptar ao ambiente; sendo assim das oito salas de aulas todas são equipadas com Data shows, a escola também dispõe de um laboratório de informática contendo dez computadores em bom estado de conservação e em pleno funcionamento nos três turnos.

Um fato que merece destaque é que todos os professores que atuam na escola possuem cursos superior, sendo que a maioria deles possuem curso de pós-graduação em nível *Lato Sensu*.

A qualificação desses docentes certamente contribui para o desenvolvimento do trabalho de ensino aprendizagem através da utilização dos vídeos documentários no ensino da Geografia, e comprova que o professor precisa estar qualificado para diversificar suas práticas de ensino em sala de aula e inovar seus métodos de trabalho docente, para estar sempre em formação continuada.

Os dados coletados a partir de questionários vem evidenciar a opinião dos profissionais em educação, em relação a utilização dos vídeos documentários no ensino da Geografia. Faz-se necessário esclarecer que os resultados foram divididos em dois quadros nos quais os professores são referenciados por cognomes: Professor 1 – P1 e Professor 2 – P2, pertencentes respectivamente as turmas de 1º ano médio da EJA, da Escola Estadual “São José Operário”, turno noturno.

Vejamos o que esses docentes dizem a esse respeito:

Professores	Em sua opinião qual é a importância da utilização dos vídeos documentários no processo de ensino da Geografia?
P1	Tenho consciência que é de grande importância para o aprendizado dos alunos, mais o tempo é pouco e não tenho tanta habilidade em manusear esses aparelhos.
P2	É muito bom, eu gosto de utilizar imagens mais em slides, mas fiquei interessado a partir da experiência com o vídeo documentário, devido o despertar dos alunos e a possibilidade de poder pausar e tirar dúvidas ou acrescentar algo.

Quadro 1: Concepções sobre a importância da utilização dos vídeos documentários no ensino da Geografia no processo de ensino nos 1º ano do ensino médio?

Fonte: Entrevista com professores de 1º ano do ensino médio da EJA - 2013.

A partir desse quadro, podemos verificar na fala dos professores a importância da utilização dos vídeos documentários no processo de ensino, que para a professora P1, os recursos didáticos são de suma importância, mas a mesma relata que tem pouca habilidade e o pouco tempo para a utilização dos aparelhos tecnológicos.

Já o docente P2, afirma que gosta de trabalhar com imagens em slides, mas ficou interessado na experiência com a utilização dos vídeos documentários, devido perceber o interesse dispensado pelos alunos, além de poder interferir quando necessário para compartilhar o assunto em pauta. Assim Piletti: (2001, 07) enfatiza que: “para que o professor não se torne escravo do instrumento didático, deve saber questioná-lo e avaliá-lo a partir da realidade em que atua”.

Professores	Quais as dificuldades e impedimentos que você considera influenciarem no alcance dos objetivos propostos, quando você utiliza as tecnologias no processo de ensino da Geografia?
P1	A falta de conhecimento e habilidade em manusear o computador, por exemplo, para utilizar o data show é preciso que alguém estale o aparelho para mim.
P2	Utilizo os equipamentos constantemente, principalmente o notebook e a internet, já que tenho moldem, gosto de pesquisar e não tenho dificuldades em utilizar os equipamentos tecnológicos.

Quadros 2: Quais as dificuldades e impedimentos encontradas no alcance dos objetivos propostos, quando são utilizados os equipamentos tecnológicos em tensão dos vídeos documentários.

Fonte: Entrevista realizada com professores de 1º ano do ensino médio da EJA – 2013.

Em relação às dificuldades encontradas pelos professores, o P1 enfatiza que, encontra certas dificuldades em aplicar suas aulas utilizando os equipamentos tecnológicos por insegurança, pois segunda a mesma não tá habilitada. Cabe ao professor ou ao corpo pedagógico e administrativo da escola viabilizar meios para que essas situações sejam resolvidas. No entanto o P2 relata que não sente dificuldade ao utilizar o auxílio da tecnologia, sendo que os mesmos favorecem o alcance de seus objetivos.

Para termos acesso aos dados, utilizamos à metodologia qualitativa – descritiva, com o objetivo de analisar a importância da utilização dos vídeos documentários no ensino da Geografia. Para Ramos (2008, p.25), “O documentário antes de tudo, é definido pela intenção de seu autor de fazer documentário [...]”.

Entende-se por metodologia, a aplicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda a ação a ser desenvolvida pelo pesquisador, ou melhor, são caminhos que trilham objetivo no analisar das características dos processos dos recursos materiais e humanos envolvidos no contexto da pesquisa.

Dessa maneira este projeto de pesquisa da área educacional de ensino e aprendizagem. Consiste em caráter qualitativo, a tentativa de busca por melhorias no processo de ensino e a realidade investigada referindo-se a utilização dos vídeos documentários no

ensino da Geografia, sendo a contribuição e a interação de uma visão inovadora no processo de conhecimentos diferenciados servindo de suporte didático aos profissionais em educação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o trabalho de pesquisa realizado no ambiente escolar foi possível observar os procedimentos metodológicos da escola e a melhoria na qualidade de ensino que a mesma almeja alcançar com o empenho de todos os que fazem parte deste educandário. Sendo que um dos principais pontos positivos percebidos na realização da pesquisa foram as discussões realizadas juntamente com os professores sobre a utilização dos vídeos documentários nas aulas de Geografia. De modo geral o ato de refletir sob o agir é um método estratégico que a escola vem utilizando para despertar no professor o compromisso para com o aluno, a escola e a sociedade num todo. Para Freire (1996, p.75) “[...] Não posso estar no mundo de luva nas mãos constatando apenas. A acomodação em mim é apenas caminho para a inserção, que implica decisão, escolha, intervenção da realidade [...]”

Também pode se destacar que, todos os professores possuem computadores mais alguns parecem ter certa timidez ou insegurança em utilizá-los por falta de prática ou por não saber manusear, porém percebe-se que os mesmos têm consciência de que o computador é uma ferramenta fundamental no processo ensino-aprendizagem e que poderá contribuir para o dinamismo das aulas de Geografia.

É fato que a era digital é uma realidade e que é preciso caminhar lado a lado com a tecnologia, uma vez que a mesma pode e deve ser utilizada em sala de aula, através de equipamentos básicos, mais para isso o professor precisa ter ou adquirir habilidades necessárias para a sua utilização, então se faz necessário a realização de cursos básicos de informática e ações práticas com esses equipamentos.

A didática aplicada pelos professores através da escrita, leitura e desenvolvimentos de aulas expositivas após a utilização dos vídeos documentários, apresentou resultados positivos diante dos diagnósticos. Ficou evidente que através dos recursos tecnológicos aplicados em sala de aula (vídeos documentários), as aulas tornaram-se mais interessantes e despertaram a atenção dos alunos, envolvendo-os e tornando o estudo sobre tal assunto prazeroso.

O compromisso com o aprender diante dos recursos tecnológicos vem destacar-se como um método de despertar, inovar, o aprendizado dos estudantes deste século, num mundo

informatizado e globalizado, onde tanto o educando como o educador precisa obter o contato com os conhecimentos múltiplos que dão a dimensão cultural no contexto social.

Esse é o grande desafio da educação, formar cidadãos não só capazes de processar informações atuais, mas de compreender e atuar de maneira consciente e responsável na solução dos problemas que se apresentam no cotidiano, junto aos recursos didáticos naturais e tecnológicos para alcançar uma meta vinculada ao aprendizado.

Diante do exposto cabe o compromisso de cada educador na reflexão do desempenho de seu trabalho desenvolvido para com os educandos, seja no ato de pensar, agir, planejar e abrir caminhos necessários para o conhecimento, tornando-se assim um agente conhecedor da necessidade da realidade de seus alunos.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. et al. **Tecnologias na formação e na gestão escolar/organizadoras**. - São Paulo: Avercamp, 2007.

CAMPOS, Helena Guimarães, et al. **História e linguagens**, vol. único: livro do professor – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2009.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**, 1958. Rio de Janeiro: Sextante. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário a prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MELO NETO, José Augusto de. **Tecnologia educacional: formação de professores no labirinto de ciberespaço**. Rio de Janeiro: MEM V A VMEM, 2007.

MORAN, José Manoel, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).

MORIN, Edgar, Emilio Roger Ciurana, Raúl Domingo Motta. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método e aprendizagem no erro e na incerteza humana** 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2007.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Trad. Mônica Sanddy Martins. 5. Ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.

PASSINI, Elza Yasuko. et al. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. Série Educação. São Paulo. Ed. Ática, 2001.

RAMOS, Fernão Vitor Pessoa Almeida. **Mas afinal, o que é mesmo documentário?** São Paulo: Editora Senac, 2008.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam: leitura da arte na escola.** Porto Alegre: mediação, 2009.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** 3. Ed. São Paulo: Martins Fonte, 1991.